PARÓQUIA NOSSA SENHORA DE FÁTIMA
VILA FÁTIMA - GUARULHOS/SP

JORNAL **BOA NOTÍCIA**

Paróquia Nossa Senhora de Fátima
Vila Fátima - Diocese de Guarulhos - SP

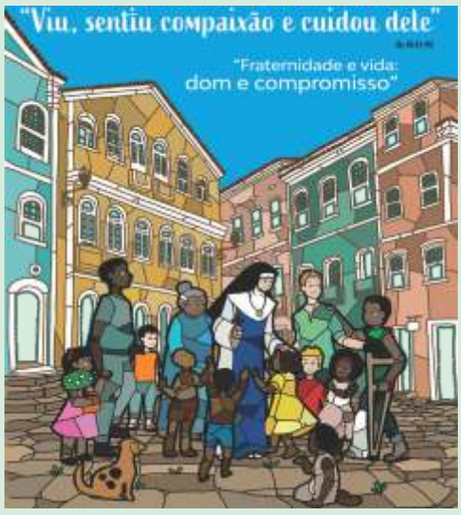
MAIO 2020
ANO XIX - Nº 212

Maria nos aponta para Jesus: "Façam o que ele mandar" (Jo 2,5).

Nossa Senhora de Fatima, intercedei a Deus por nos!

13 de maio ás 19h30
Missa do dia de Nossa Senhora de Fátima transmitida pelas redes sociais.
Nesse dia, a Igreja Matriz de nossa Paróquia ficará aberta das 8h00 às 18h00, para os que quiserem vir rezar.

Nosso Paroco em sua palavra reflete sobre a devoçao mariana, vivida pelo povo no mes de maio que é dedicado a ela; e os varios nomes que ela recebe como sinal do carinho e da devoçao que o povo sempre nutriu a mae de Jesus e nossa mãe. Na pagina 03.



Irmãs e irmãos vamos acompanhar o segundo sonho do Papa Francisco em sua Exortação Apostólica Pós-Sinodal sobre a Querida Amazônia.

No “sonho cultural” o Papa Francisco relata que a região é um verdadeiro “tesouro cultural em conexão com a natureza”.

Ele nos convida a refletir que mesmo os povos diferentes entre si podem desenvolver relações respeitosas, e que nenhuma cultura é estática nem totalmente fechada ao encontro com outras culturas. A verdadeira cultura do encontro é aquela que leva o Evangelho com ternura e o testemunho de vida, preservando a mensagem de Cristo e incorporando-a a valores das mais diferentes culturas humanas.

O Papa Francisco acredita no valor das culturas amazônicas, ele entende que o Evangelho pode ser “encarnado” naquele contexto, como em qualquer outro, e por isso não é preciso “colonizar a Amazônia culturalmente”.

Para isso, uma das mensagens mais importantes é: “não podemos rotular os povos amazônicos e pensar que são todos iguais”. Somente entre os povos isolados, há mais de 110 comunidades em situação de grande fragilidade. Há, porém, centenas de outros povos não isolados. E cada um dos grupos que sobreviveram à colonização tem uma identidade própria, sem falar nos povos ribeirinhos, nos migrantes e nos mestiços. Ou seja, não é preciso destruir as culturas locais para implantar uma nova. É possível “cultivar sem desenraizar, fazer crescer sem debilitar a identidade, promover sem invadir”. É possível ajudar a Amazônia a preservar a “transmissão cultural de uma sabedoria que foi passando de geração em geração”. Diz o Papa: “Nós que observamos de fora deveríamos evitar generalizações injustas, discursos simplistas ou conclusões feitas só a partir de nossas próprias estruturas mentais e experiências”

O Papa pede para valorizarmos as diferenças: Qualquer projeto para a Amazônia deve considerar a perspectiva dos povos e culturas locais. Até mesmo o que para o Ocidente é visto como “qualidade de vida” pode não ser para as comunidades tradicionais, “cujas culturas ancestrais nasceram e se desenvolveram em íntimo contato com o entorno natural”.

Ele nos fala também das Culturas Abertas: “Por isso, esse interesse em cuidar dos valores culturais dos grupos indígenas deveria ser de todos, porque sua riqueza também é nossa”. Se, por um lado, cada cultura deve valorizar o que é seu, por outro pode estar aberta ao encontro com elementos de outras culturas, ou somente irá “perpetuar formas de vida antiquadas, rejeitando qualquer mudança e confronto sobre a verdade do homem”.

Ainda que não seja possível interromper o processo de globalização, em que inúmeras culturas se encontram e se fundem, há um remédio para conter o atropelamento de culturas locais. Ele nos diz que, esse remédio é “o sentido de co-responsabilidade diante da diversidade que embeleza nossa humanidade”. Ou seja, se compreendermos que a cultura do outro também é nossa, porque é uma riqueza produzida pela comunidade humana, seremos capazes de preservá-la, respeitá-la e, até mesmo, de aprender com ela.

Se esse encontro de culturas não for realizado de forma mutuamente respeitosa, a tendência é que prevaleçam elementos de uma cultura dominante. E esta é a cultura hoje difundida pelos mecanismos da economia globalizada, “que tende a homogeneizar as culturas e a debilitar a imensa variedade cultural”. O Papa Francisco chama esse fenômeno de um verdadeiro “empobrecimento humano” e alerta para alguns riscos. O consumismo, o individualismo, a discriminação, a migração forçada, a fragmentação das famílias e a desigualdade social podem se difundir de forma descontrolada, especialmente nos contextos urbanos. E todos esses são aspectos de uma cultura que se apresenta como “aparentemente mais evoluída” diferentemente, as culturas amazônicas tendem a apreciar o sentido comunitário e a conexão com a natureza.

O Papa nos chama a ouvir o pequeno, a anunciar o reino de Deus, a denunciar o sofrimento dos povos amazônicos e a defender a verdade e a vida.

“ A diversidade, não deve ser “uma fronteira”, mas “uma ponte”. (Papa Francisco)

Márcia Amélia - Comissão do Laicato

Bem-aventurada aquela que acreditou, porque vai acontecer o que o Senhor lhe prometeu (Lc 1,45).

Na devoção popular, o mês de maio é dedicado a Maria, mãe de Jesus e nossa, e é também o mês em que celebramos a festa da padroeira de nossa paróquia Nossa Senhora de Fátima, que acontece no dia 13 de maio. Mas neste ano de 2020, devido à pandemia causada pelo coronavírus, vamos celebrar dia 15 de agosto.

Você já pensou quantos nomes Maria recebeu? Mas Maria é uma só, são vários nomes, mas a honramos num só coração. As diferentes "Nossas Senhoras" são como fotografias retocadas da mesma Maria de Nazaré, que já está glorificada por Deus. Fotografias que têm, ao mesmo tempo, a sua marca, a marca de Deus e as nossas marcas humanas. Cada "Nossa Senhora" é uma maneira de Maria se inculturar, assumir o jeito de diferentes povos, culturas e momentos da história. E se a gente olha para a imagem dessas Marias, notará que a cor da roupa, a cor da pele e a feição do rosto são diferentes. Sabem porque? Maria, que está glorificada junto de Deus, ressuscitada como Jesus, não tem mais um corpo humano como o nosso. Como diz São Paulo, é um corpo que não se estraga, brilhante de glória, cheio de força, um corpo espiritual (cf 1 Cor 15,42-43). Por isso Maria assume o rosto e o jeito de ser de diferentes povos e culturas. É uma forma de ser a mãe próxima, que a gente reconhece. Nossa Senhora de Fátima, uma devoção que nasceu em Portugal, tem os traços da raça branca: rosto afinado, olhos claros, pele branca, manto branco. Nossa Senhora de Guadalupe, uma devoção que nasceu na América Latina, tem traços mestiços: rosto arredondado, pele morena, roupa de mulher grávida e manto azul-esverdeado. Nossa Senhora Aparecida, a padroeira do Brasil é negra.

Como católicos, descobrimos e cultivamos muitas maneiras diferentes de rezar para Maria. As devoções populares podem ser bons instrumentos de oração e de evangelização. Mas precisam ser selecionadas e purificadas. Toda devoção mariana deve nos levar ao seguimento de Jesus como discípulos missionários e à vida em comunidade. É Maria mesma

que nos pede: "Façam o que ele mandar" cf Jo 2, 5. Portanto, Maria nos aponta para Jesus Cristo, aquele que nos oferece a verdadeira vida.

Maria toda de Deus e muito humana: eis o segredo das verdades de fé proclamadas pela Igreja, sobre Maria. Um segredo que nos ajuda a ser mais autênticos seguidores de Jesus, como ela.

Sejamos verdadeiros devotos de Maria, e mais do que rezar a ela, rezemos como ela.

Pela intercessão da Virgem Maria, sob o título de Nossa Senhora de Fátima, desça sobre nós a benção de Deus, Pai, Filho e Espírito Santo. Amém.

Padre Tarcísio.

PRESTIGIE NOSSOS PARCEIROS NA EVANGELIZAÇÃO

CNG Contabilidade e Consultoria Ltda.
Assessoria Contábil/Fiscal/Recursos Humanos
Regularização de Empresas
Obtenção de Certidões Negativas
Consultoria e Auditoria
Helio Gil
helio@cngcontabilidade.com.br
97329-5178 (Vivo)
2407-7373
Rua Padre Cláudio Arenal, 48 - Sala 04
Vila Fátima - CEP 07192-010 - Guarulhos - SP

GG Limp
Produtos de Limpeza
Tudo para Limpeza
Residencial e Comercial
Entregamos em Domicílio
Wagner
2279-0762 / 98284-8537
Rua Pe. Cláudio Arenal, 950 - Vila Barros - Guarulhos - SP

Artes Gráficas Prática Ltda
Impressos em Geral
25 anos
Cel.: 11 99315-8853
Darciano
Email: graficapratica@uol.com.br

Jesus Ressuscitado é o Centro da Comunidade Cristã.

A Igreja é comunhão de comunidades, e tem a Santíssima Trindade como modelo perfeito de comunhão e de comunidade, pois ela é a melhor comunidade.

Jesus vivo ressuscitado é o centro da comunidade cristã. Ao redor dele, a comunidade se estrutura e se anima a vencer os desafios e continuar sua missão. A comunidade cristã continua na história a missão de Jesus Cristo. "Como o Pai me enviou, também eu vos envio" Jo 20,21.

Jesus ressuscitado aparece aos discípulos reunidos em comunidade, como prova de sua ressurreição para que eles acreditassem e seguissem a missão, e para que nós acreditemos e sigamos firmes na missão de testemunhá-lo com palavras e ações.

A Comunidade é o lugar privilegiado para o encontro com o Senhor Ressuscitado, e quem não se encontra com a comunidade não participa de sua vida e missão, não se encontra com o Ressuscitado. Tomé, afastado da comunidade, quer provas, segurança: "Ver para crer". Tomé voltando à comunidade encontra o Cristo ressuscitado e faz sua profissão de fé: "Meu Senhor e meu Deus" Jo 20,28.

Por causa dessa pandemia causada pelo coronavírus, não estamos nos reunindo em comunidade para celebrar a Eucaristia, verdadeiro encontro com o ressuscitado. É algo inusitado em nossa caminhada, e com certeza é uma situação provisória. Estamos, por isso, assistindo à missa através dos Meios de Comunicação Social: TVS, Rádios, Youtube, facebook. A minha preocupação são as pessoas se acostumarem com essa situação, achando-a normal, e acabarem caindo num comodismo espiritual. O Papa Francisco também manifestou preocupação quanto a isso, e fez um alerta sobre o risco da fé "virtual", de uma fé agnóstica, sem comunidade e contatos humanos reais, vivida unicamente através da internet, das mídias que viralizam os Sacramentos. As atuais Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil destacam a importância da comunidade, e a define como comunidade eclesial missionária sustentada por quatro pilares: Palavra, Pão, Caridade e Ação Missionária. Enquanto casa, as comunidades que queremos são espaços do encontro, da proximidade, da ternura, da misericórdia, da solidariedade, do cuidado com a vida, com a casa comum, com o meio ambiente, o lugar da família, e têm suas portas abertas. Nossas comunidades terão sempre como modelo a comunidade dos discípulos da primeira hora. "Eram perseverantes em ouvir o ensinamento dos Apóstolos, na comunhão fraterna, na fração do pão e nas orações" cf At 2,42. Esse é o retrato ideal da comunidade cristã de todos os tempos.

Após passar essa pandemia, voltemos com toda alegria do coração, a caminhar e a celebrar com a nossa comunidade de fé, pois não existe seguimento de Jesus sem a comunidade cristã.

Padre Tarcísio.

PASTORAL DO DÍZIMO

DÍZIMO:

COMPROMISSO FIEL DE TODO CRISTÃO

A palavra Dízimo, significa a décima parte de tudo que consagramos ao Senhor e nasce do coração, não é obrigação, mas um ato espontâneo de gratidão e reconhecimento de que Deus, é o Senhor de nossas vidas.

A partir deste princípio, o dízimo se torna uma prática periódica e fiel, um compromisso de todo cristã na sua comunidade, pois semelhante aos primeiros cristãos: "Todos os que abraçavam a fé, viviam unidos e possuíam tudo em comum" (At. 2,44).

É por meio dele, que tornamos possíveis as obras missionárias de evangelização, de formação catequética e de caridade. Só que algumas pessoas, ainda confundem o sentido do dízimo, com esmolas, doações ou ofertas, cada um tem o seu sentido próprio e único.

Devemos sempre que a situação permitir, refletir e avaliar se estamos sendo verdadeiramente justos. Este é um propósito, que precisamos fazer a todo momento e nas diferentes situações. "Estamos realmente dando o nosso melhor, ou só aquilo que nos sobra". A dinâmica do dízimo, é sempre separar primeiro, a melhor parte e entregá-la a Deus.

Atualmente, o mundo está vivendo uma situação difícil e até a pouco tempo inimaginável. Precisamos estar todos em comunhão, fazendo a diferença em nosso entorno e na vida de um irmão ou irmã. Assim, passaremos por este momento de crise, mais fortalecidos e unidos na fé. Paz e bênçãos para todos!

Pastoral do Dízimo - Comunidade São Francisco

LITURGIA DA PALAVRA

"Dias virão oráculo do Senhor Deus, em que vou mandar a fome sobre o país: não será fome de pão, nem sede de água, e sim fome de ouvir a Palavra de Deus" (Am 8,11). A Palavra de Deus é uma fonte que não se esgota, e nem seca.

03/05 – 4º- Domingo da Páscoa: 1ª- Leitura At 2,14.36-41 – Sl 23 – 2ª- Leitura 1 Pd 2,20-25 – Evangelho Jo 10,1-10

10/05 – 5º- Domingo da Páscoa: 1ª- Leitura At 6,1-7 - Sl 33 – 2ª- Leitura 1 Pd 2,4-9 – Evangelho Jo 14,1-12

17/05 – 6º- Domingo da Páscoa: 1ª- Leitura At 8,5-8.14-17 – Sl 66 b- 2ª- Leitura 1 Pd 3,15-18 – Evangelho Jo 14,15-21

24/05 – 7º- Domingo da Páscoa. Solenidade da Ascensão do Senhor: 1ª- Leitura At 1,1-11 – Sl 47 – 2ª- Leitura Ef 1,17-23 – Evangelho Mt 28,16-20

31/05 – Solenidade de Pentecostes: 1ª- Leitura At 2,1-11 – Sl 104 – 2ª- Leitura 1 Cor 12,3-7.12-13 – Evangelho Jo 20,19-23

ACONTECEU SEMANA SANTA 2020

Devido à pandemia causada pelo coronavírus, a Semana Santa deste ano foi celebrada sem a participação presencial do povo de Deus, caminheiro em nossas comunidades eclesiais. Foi um acontecimento inédito em nossas vidas, pois as celebrações da Semana Santa sempre contaram com uma boa participação do povo. Todos foram incentivados a assistirem as celebrações nas TVs de inspiração católica e nas redes sociais. A PASCOM de nossa paróquia transmitiu as missas do domingo de ramos e do domingo de Páscoa, que celebramos de modo privado em nossa Igreja matriz.

Na sexta-feira santa foi transmitida pelo facebook e pelo youtube a reflexão das sete palavras de Jesus na cruz, feita pelo padre Tarcísio.

Em cada dia da Semana Santa, o povo foi convidado a usar símbolos ligados a cada celebração. No domingo de ramos, foi sugerido colocar ramos e uma fita vermelha na frente casa; na quinta-feira santa, um jarro e uma bacia com água; na sexta-feira santa, um crucifixo, no sábado santo, uma vela acesa, e no domingo de Páscoa uma toalha branca ou amarela. E em cada dia da semana santa publicamos várias mensagens ajudando a todos a vivenciarem de maneira espiritual as celebrações dos mistérios mais profundos de nossa fé cristã: a paixão, morte e ressurreição de Nosso Senhor Jesus Cristo.

Deus seja louvado pela Semana Santa de 2020, vivida virtualmente, mas com intensa espiritualidade.

Pe. Tarcísio

ACONTECEU – Procissão do Santíssimo

Procissão do Santíssimo No dia 19 de abril, 2° domingo da Páscoa, data em que toda a Igreja celebra a Divina Misericórdia, aconteceu a tão importante Procissão do Santíssimo, momento marcado por grandes emoções e verdadeiras demonstrações de fé. Nosso pároco Tarcísio e uma pequena equipe que o acompanhou se preocuparam, simultaneamente, em levar a bênção do Santíssimo a todas às famílias das quatro comunidades que compõem nossa Paróquia e em não deixar de lado todo o protocolo para que se evitassem aglomerações devido à pandemia causada pelo Covid-19.

Tudo ocorreu conforme o combinado, muitas imagens da adoração ao Santíssimo foram registradas e postadas no Facebook de nossa Paróquia e através delas tivemos a chance de perceber a preocupação das famílias que expuseram tecidos brancos em seus portões e se ajoelharam em sinal de amor, esperança e reconhecimento de que Cristo estava ali, presente, andando pelas ruas de nossos bairros, convidando a todos à íntima união a ele.

"Mantenha-se sempre do lado da Igreja Católica, porque só ela pode lhe dar a paz verdadeira, posto que só ela possui Jesus no Santíssimo Sacramento, o verdadeiro príncipe da paz.

Fotos Pascom

Eduardo - Pascom

Todos os dias de manhã postamos no Facebook e Instagram uma frase de fé e esperança do nosso Pároco Padre Tarcísio Almeida.

Essas são as frases mais curtidas do mês de abril.

Acessem nossas redes sociais.

ARTES: PASCOM

Participe e acompanhem nossas atividades

PRESTIGIE NOSSOS PARCEIROS NA EVANGELIZAÇÃO

COMUNICADO IMPORTANTE

Atentos às orientações da OMS (Organização Mundial da Saúde), e visando o bem-estar de todos, adotamos algumas medidas preventivas referentes á contribuição do dízimo.

Para uma maior comodidade, a Partilha do Dízimo poderá ser feita através de depósito ou transferência bancária.

Banco Itau - Agência: 1622 - Conta Corrente: 08846-4

Para os depósitos feitos por envelope, pedimos que nos enviem o comprovante através de Whatsapp no numero 11 2468-2215, ou entregue junto com seu envelope na secretária da Paróquia de Terça a Sábado das 12h00 ás 18h00.

Ah! Não se esqueça de se identificar com nome, número do Dizimista e sua Comunidade, Ok?

O SEU NÚMERO DE DIZIMISTA SE ENCONTRA NO CANTO INFERIOR ESQUERDO

Para os casos de transferência, fizemos uma lista para facilitar na identificação.
No campo identificação do depósito, você vai colocar
a sigla da sua Comunidade + o seu número de Dizimista.
Por exemplo: NSF 123

N. S. FÁTIMA - NSF
SÃO PAULO APÓSTOLO - SPA
SÃO FRANCISCO - SF
SÃO LUCAS - SL

PARÓQUIA NOSSA SENHORA DE FÁTIMA
VILA FÁTIMA - GUARULHOS/SP

AGENDA PASTORAL MAIO DE 2020

TODAS ATIVIDADES PASTORAIS FORAM SUSPENSAS

Reuniões das UBS de nossa Região Foram supensas por tempo indeterminado.

MANDE SEU ARTIGO SE POSSÍVEL COM FOTO DO EVENTO PARA O BOLETIM INFORMATIVO ATÉ O DIA 15 DE CADA MÊS. PARA UM DESSES E-MAILS:

pascomvilafatima@gmail.com
contato@paroquiavilafatima.com.br

Digite seu artigo em fonte Times New Romam, corpo 12 respeitando o limite de até 2000 caracteres ou 25 linhas.

EXPEDIENTE

Diretor Resp.: PE. TARCÍSIO A. DE ALMEIDA
Pesquisa, Diagramação e Revisão: EQUIPE PASCOM
Impressão:
Tiragem :
DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

Pascom
PARÓQUIA NOSSA SENHORA DE FÁTIMA
VILA FÁTIMA

www.paroquiavilafatima.com.br